



**avanço do capital e revolta
na nova fábrica do mundo**

Tour e livro de Ralf Ruckus/gongchao

China, após duas décadas de crescimento econômico acelerado tornou-se a segunda maior potência econômica e o centro da produção industrial do mundo. China hoje em dia é o principal país nas relações comerciais com países como Estados Unidos, a União Europeia, Brasil e outros estados BRIC.

Este desenvolvimento e a industrialização na China trouxeram fortes mudanças sociais desde os anos 1990. A reestruturação do antigo setor estadual levou à demissão de até 50 milhões de trabalhadores, ao mesmo tempo que a constituição de zona econômicas especiais e a industrialização do litoral leste da China levou a uma migração de centenas de milhões de trabalhadores do campo e das províncias do interior até as cidades destas regiões. São trabalhadores que formam uma nova classe de trabalhadores migrantes que cada vez mais luta por melhorias de suas condições de trabalho.

Este processo e as tendências e perspectivas destas transformações sociais e seu significado pelo desenvolvimento do capitalismo globalizado são pouco conhecidos. Uma das poucas iniciativas independentes de analisar e apoiar as lutas sociais na China é o coletivo gongchao. Desde 2007 este coletivo este coletivo publicou e também traduziu para outros idiomas textos sobretudo sobre a situação dos milhões de trabalhadores migrantes e suas lutas.

Uma coletânea de textos do coletivo gongchao, traduzidos para o português, vai ser lançado em outubro pela Editora Consequência. Temas abordados no livro são a reestruturação do setor estadual e suas consequências para a classe trabalhadora, o surgimento de uma nova classe de trabalhadores migrantes e suas lutas no setor eletrônico (resistência nas multinacionais Foxconn/Apple) e setor automobilístico (onda de greves na Honda, Toyota), o significado da luta dos trabalhadores para o capitalismo global, as mudanças do regime patriarcal na China, entre outros.

Junto ao lançamento, o organizador da coletânea, o companheiro Ralf Ruckus do coletivo gongchao, que a mais de uma década acompanha por perto a luta dos trabalhadores na China, vai viajar pela América Latina para apresentar a temática e trocar experiências com grupos e movimentos sociais. No Brasil, em outubro de 2014, ele vai passar pelas cidades Fortaleza - Rio de Janeiro - São Paulo - Curitiba e Porto Alegre para em seguida continuar para Uruguai, Argentina e Chile. Acompanhem em www.gongchao.org locais e datas das atividades no Brasil, Uruguai, Argentina e Chile em outubro/novembro 2014.

